

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
UTILIZAÇÃO E MANUSEIO DE APARELHO DE BISTURI ELÉTRICO	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.CC.008-01	01	1/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Maio 2021	Emissão Inicial	Maio 2024	
	Primeira Revisão		

1. RESULTADOS ESPERADOS

Promover conhecimento e padronização quanto ao manuseio do Aparelho de Bisturi Elétrico em eletrocoagulação e eletrodissecção, tendo como finalidade a prevenção de possíveis danos ao paciente.

2. RESPONSABILIDADE

Técnicos de Enfermagem;
 Enfermeiros;
 Médicos;
 Instrumentadores.

3. PROCESSOS/SETORES RELACIONADOS

Centro Cirúrgico;
 Centro de Material e Esterilização;
 Engenharia Clínica.

4. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

- ✓ EPI (Equipamento de Proteção Individual);
 - Luva estéril;
 - Capote cirúrgico;
 - Máscara cirúrgica;
 - Touca cirúrgica.



	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
UTILIZAÇÃO E MANUSEIO DE APARELHO DE BISTURI ELÉTRICO	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.CC.008-01	01	2/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Maio 2021	Emissão Inicial	Maio 2024	
	Primeira Revisão		

- ✓ Aparelho de Bisturi Elétrico;
- ✓ Pedal de controle para Bisturi;
- ✓ Eletrodo Inativo (Placa Dispersiva);
- ✓ Eletrodo Positivo (Caneta Monopolar e/ou Bipolar);
- ✓ Gel Condutor;
- ✓ Álcool 70%;
- ✓ Compressa e/ou gaze cirúrgica.

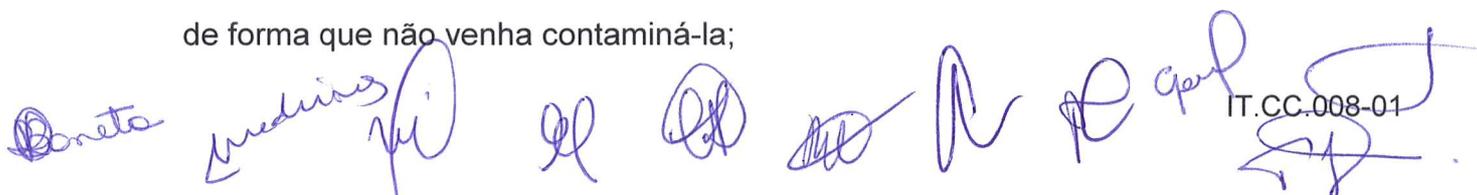
Figura 1: Aparelho de bisturi elétrico.



Fonte: Arquivo Pessoal da Coordenação do setor (2021).

AOS TÉCNICOS DE ENFERMAGEM

- A. Disponibilizar caneta monopolar e/ou bipolar à S.O.;
- B. Abrir pacote estéril da caneta de bisturi, quando solicitado pelo Instrumentador, de forma que não venha contaminá-la;



	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
UTILIZAÇÃO E MANUSEIO DE APARELHO DE BISTURI ELÉTRICO	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.CC.008-01	01	3/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Maio 2021	Emissão Inicial	Maio 2024	
	Primeira Revisão		

- C. Posicionar corretamente placa de bisturi com quantidade adequada de gel condutor sob o paciente;
- D. Certificar que o paciente não esteja em contato com partes metálicas da mesa cirúrgica ou acessórios, forrando bem estes locais com campos ou coxins, certificando-se que o paciente esteja devidamente posicionado para o procedimento cirúrgico;
- E. Retirar Fralda do paciente, caso esteja usando;
- F. Aproximar o pedal do bisturi ao Cirurgião;
- G. Receber o cabo da caneta de bisturi do Instrumentador, de forma que não venha contaminar áreas externas;
- H. Conectar caneta ao aparelho de bisturi e regular potência conforme solicitado pelo Cirurgião/ Instrumentador;
- I. Manter-se atento para solicitação de aumento ou diminuição de intensidade da potência do equipamento;
- J. Desligar e desconectar o aparelho da tomada ao término da cirurgia, com atenção a força exercida, evitando danos aos cabos;
- K. Realizar higienização do equipamento, bem como do pedal, utilizando álcool 70% com compressa e/ou gaze cirúrgica ao final do procedimento;
- L. Recolher ao término do procedimento todo instrumental utilizado e devolvê-lo protocolado à CME.



IT.CC.008-01

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
UTILIZAÇÃO E MANUSEIO DE APARELHO DE BISTURI ELÉTRICO	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.CC.008-01	01	4/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Maio 2021	Emissão Inicial	Maio 2024	
	Primeira Revisão		

AOS INSTRUMENTADORES

- A. Solicitar ao Técnico Circulante a abertura do pacote estéril da caneta de bisturi, quando necessário;
- B. Conferir se caneta e cabos estão aptos para uso;
- C. Entregar ao Técnico Circulante cabo da caneta de bisturi, de forma que não venha contaminá-la;
- D. Inspeccionar se todo material está em boas condições, se não há partes de fio elétrico expostas;
- E. Realizar testagem do funcionamento da caneta de bisturi elétrico;
- F. Manter equipamento disposto em mesa cirúrgica para utilização;
- G. Entregar para o Cirurgião, quando solicitado;
- H. Realizar limpeza da ponta do bisturi elétrico, sempre que necessário.

AOS ENFERMEIROS

- A. Supervisionar os Técnicos Circulantes durante atividade;
- B. Certificar que o paciente encontra-se sem adornos e sem peças íntimas;
- C. Reconhecer e minimizar possíveis eventos adversos ao paciente;
- D. Certificar que a placa de bisturi está devidamente posicionada e com gel condutor sob o paciente, com adesão de boa área de contato;
- E. Solicitar aquisição de equipamento, quando necessário.



	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
UTILIZAÇÃO E MANUSEIO DE APARELHO DE BISTURI ELÉTRICO	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.CC.008-01	01	5/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Maio 2021	Emissão Inicial	Maio 2024	
	Primeira Revisão		

AOS MÉDICOS

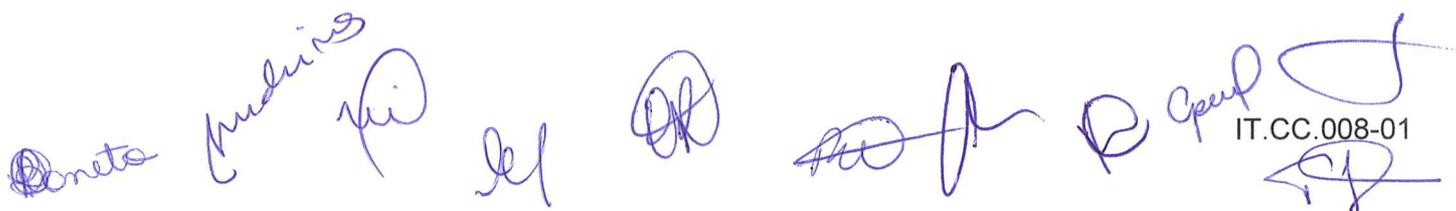
- A. Solicitar ajuste da potência adequada conforme o procedimento;
- B. Manusear bisturi elétrico conforme necessidade do procedimento cirúrgico.

5. REFERÊNCIAS

OLIMPIO, M. A. C; SOUSA, V. E. C; PONTE, M.A.V. **O uso do Bisturi Elétrico e Cuidados Relacionados: revisão integrativ**, 2016. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2016/12/827199/sobecc-v21n3_pt_154-161.pdf>. Acesso em: 10 de Mai de 2021.

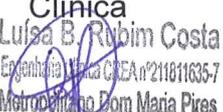
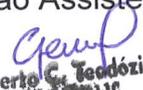
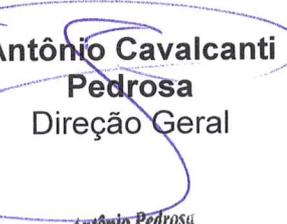
BRITO, M. F. P; GALVÃO, C. M. **Os Cuidados de Enfermagem no uso da Eletrocirurgia**, 2009. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/5733/6691>>. Acesso em: 11 de Mai de 2021.

CASTELLANOS, B.P. **Segurança do paciente em sala de operações: o enfermeiro e a unidade de eletrocirurgia**. Rev. Esc. Enf. USP, v.7, n.2 p123-139. 1973. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/reeusp/v7n2/0080-6234-reeusp-7-2-123.pdf>>. Acesso em: 11 de Mai de 2021.



IT.CC.008-01

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
UTILIZAÇÃO E MANUSEIO DE APARELHO DE BISTURI ELÉTRICO	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.CC.008-01	01	6/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Maio 2021	Emissão Inicial	Maio 2024	
	Primeira Revisão		

CONTROLE DE EMISSÃO		
ELABORADO POR:	VERIFICADO POR:	APROVADO POR:
<p> Loanda Carla Araújo de Medeiros Coordenadora de Enfermagem do Centro Cirúrgico  Loanda Medeiros COREN-PB 24289-ENF </p> <p> Wesley Moura dos Santos Enfermeiro Wesley Moura dos Santos COREN-PB 595.894 ENF </p> <p> Lais dos Santos Targino Instrumentadora  Lais dos Santos Targino Instrumentadora COREN-PB 1036.797 </p>	<p> Renata Gomes Barreto Coordenadora da Terapia Ocupacional e de Qualidade  Renata Gomes Barreto Coord. de Terapia Ocupacional / Qualidade CREFITO 19069-TQ Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires </p> <p> Bruno da Silva Brito Gerente Multidisciplinar e de Qualidade  Dr. Bruno da Silva Brito CREFITO 174763-1 Gerente Multidisciplinar / Qualidade Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires </p> <p> Kátia Jaqueline da Silva Cordeiro Gerente de Enfermagem  Kátia Jaqueline da Silva Cordeiro Gerente de Enfermagem COREN-PB 384.395 Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires </p> <p> Clara Luisa Bezerra de Rubim Costa Gerente da Engenharia Clínica  Clara Luisa B. Rubim Costa Gerente de Engenharia Clínica CREA nº 211811635-7 Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires </p>	<p> Gilberto Costa Teodózio Direção Assistencial  Gilberto C. Teodózio COREN-PB 11110 DIRETOR ASSISTENCIAL Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires </p> <p> Thiago Vila Nova Direção Técnica  Thiago Vila Nova DIRETOR TÉCNICO Mat.: 909.222-6 Hosp. Metrop. Dom José Maria Pires </p> <p> Antônio Cavalcanti Pedrosa Direção Geral  Antônio Pedrosa DIRETOR GERAL Mat.: 187.750-0 Hosp. Metropolitano Dom José Maria Pires </p>

	INSTRUÇÃO DE TRABALHO		Elaborado por:
			Gestão Assistencial
UTILIZAÇÃO E MANUSEIO DE APARELHO DE BISTURI ELÉTRICO	CODIFICAÇÃO	VERSÃO	PÁGINA
	IT.CC.008-01	01	7/7
RESUMO DE REVISÕES			
DATA	DESCRIÇÃO	DATA PRÓX. REVISÃO	
Maio 2021	Emissão Inicial	Maio 2024	
	Primeira Revisão		
	George de Albuquerque Cavalcanti Mendes Coordenador da Neurocirurgia  George Mendes Neurocirurgia - Neurorradiologia CRM - 8346		